

A ORALIDADE EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA: UMA INVESTIGAÇÃO COM BASE EM EXPERIÊNCIAS DO PIBID

HELENA DOS SANTOS CARDOSO¹; GABRIELA ROEDEL HIRDÉS²; RAFAELE FETTER RIBEIRO³

LETÍCIA STANDER FARIAS⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – helenadossantoscardoso@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gabriielahirdes@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – rafaelefev@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – leticiastander@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo apoiar a formação inicial de professores da educação básica, contribuindo para o seu aperfeiçoamento. O programa oferece bolsas a estudantes de cursos de licenciatura para que atuem em escolas da rede pública de ensino sob orientação acadêmica e supervisão escolar, permitindo vivência prática e contato direto com a rotina das escolas.

Este trabalho, vinculado ao subprojeto Língua Inglesa do PIBID-UFPel, teve como objetivo investigar como o livro didático de inglês, adotado em uma escola pública da rede municipal de ensino de Pelotas/RS, promove o desenvolvimento da oralidade entre os estudantes. A pesquisa teve como objetivo analisar se as atividades de produção oral (ou *speaking*) e compreensão oral (ou *listening*) promovem situações comunicativas autênticas, envolvendo a troca de sentidos entre os interlocutores, em consonância com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, buscou investigar a adequação dessas atividades ao contexto escolar e ao nível de conhecimento dos estudantes.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

A oralidade na língua inglesa, conforme a BNCC, é um dos eixos centrais no ensino do idioma, enfatizando a produção e compreensão oral em diversos contextos. Diante disso, torna-se relevante investigar como a oralidade é abordada nos livros didáticos adotados em sala de aula, considerando que esses materiais representam um recurso pedagógico valioso para professores da educação básica. Com base na proposta desta pesquisa, a análise foi direcionada às atividades presentes na seção *Listening and Speaking* da coleção *Ways: English for Life* (2022), volumes 1 e 2, para 6º e 7º anos respectivamente.

A análise das atividades de *Listening* (compreensão oral) da Unidade 7 (Imagem 1) do primeiro volume, indica uma dificuldade bastante evidente: as propostas de compreensão auditiva não correspondem ao nível linguístico dos alunos da escola, que não possuem conhecimento lexical e grammatical suficiente para realizar o que é solicitado. Nesse sentido, torna-se necessário que o professor adote estratégias que auxiliem na mediação pedagógica, como o ensino prévio de vocabulário, a realização de escutas graduais que avancem do geral

para o específico, o uso de recursos visuais que apoiem a compreensão, além da proposição de atividades colaborativas que permitam a construção coletiva do sentido. A adoção dessas estratégias pode tornar a atividade de compreensão auditiva mais acessível e favorecer uma aprendizagem efetiva, ao mesmo tempo em que aproxima o trabalho em sala de aula das orientações da BNCC.

Em relação às atividades *Speaking* (produção oral), verifica-se uma limitação semelhante. O material não oferece direcionamento ao professor quanto ao tratamento dos conteúdos linguísticos ou fonéticos necessários ao desenvolvimento da oralidade. Embora o livro apresente instruções diretas para que o aluno realize as tarefas propostas, não há modelos de conversação entre falantes, o que compromete a compreensão do gênero discursivo esperado e restringe as possibilidades de resposta. Essa lacuna metodológica pode gerar insegurança e desmotivação, uma vez que os estudantes tendem a sentir-se despreparados para desempenhar uma atividade sem exemplos de uso da língua.

Para superar tais limitações, é fundamental que o professor complemente as propostas do livro com estratégias de mediação, como a apresentação de diálogos-modelo, a prática de repetições de vocabulário para auxílio com a pronúncia, e a realização da atividade em pares ou grupos. Tais práticas não apenas oferecem suporte linguístico, mas também contribuem para reduzir a ansiedade dos alunos e favorecer a motivação, estimulando-os a se engajar de forma mais confiante nas interações orais em inglês.

- 1 In your opinion, can music affect our emotions? Can it move people?
In small groups, try to think of examples to support your answer.

- 2 Read this text about Umi Garrett to get to know her. Then, answer the following questions.

Language Note
currently = at the moment



Most recently, 20-year-old Umi was awarded 4th prize at the 2020 National Chopin Competition and 1st prize in the Juilliard School's concerto competition, performing Ravel's G Major Concerto. (...) A devout student of the piano, Umi is currently at the Juilliard School, studying with Prof. Hung-Kuan Chen. (...) Umi was nine years old when she recorded and released her first album, *Just For You*. (...)

COURTESY OF UMI GARRETT

NADIA. Umi Garrett (she/her/hers). 2022. Disponível em: [a. What musical instrument does she play?
b. Where is she studying piano at the moment?
c. What is the name of her first album?](https://www.nadiacannects.org/umi-garrett#:~:text=Umi%20Garrett%20she%2Fher%2Fhers&text=Most%20recently%20recently%20year%20old,performing%20Ravel%20G%20Major%20Concerto. Acesso em: 9 jun. 2022.</p>
</div>
<div data-bbox=)

- 3 Listen to part of a talk by Umi Garrett. What is she talking about? Choose a or b.

- a. Her opinion about classical music.
b. The difficulties of playing the piano.

Le@rning on the web

Para assistir ao vídeo da apresentação de Umi Garrett, visite: https://youtu.be/cmf_HbP-jD0
(Acesso em: 8 fev. 2022).

- 4 Listen to the recording again and choose the correct item that answers each question.

- a. How does Umi Garrett feel about classical music?
I. She thinks it's funny, slow and too long.
II. She thinks it's fun, beautiful and exciting.
b. How old was she when she started playing the piano?
I. Four years old.
II. Nine years old.
c. According to Umi, why is music similar to air?
I. Because it's free.
II. Because she cannot live without it.
d. What happens when she isn't playing music?
I. She's singing all the time.
II. She's thinking about music.

Language Note

fun (noun) = enjoyment ("divertimento")
fun (adj-informal) = enjoyable ("divertido/a")
funny (adj) = humorous ("engraçado/a")

TIP

Apóie-se nas palavras parecidas com o português e nas pistas contextuais para reconhecer o assunto e as informações principais do texto que vai ouvir.

- 5 Listen to the recording once more and check your answers to exercises 3 and 4.

- 6 What does Umi say about the power of music? Do you agree with her?

- 7 Copy the following table into your notebook. Then interview three classmates to **find out** what kind of music they listen to in different situations. **Take turns.**

What kind of music do you listen...	Classmate 1	Classmate 2	Classmate 3
to relax?	★	★	★
to cheer you up?	★	★	★
when you feel sad?	★	★	★
when you feel happy?	★	★	★
when you want to dance?	★	★	★

Unit 7 135

Imagen 1: Atividades de compreensão e produção oral – *Ways* – volume 1

Semelhantemente, a análise das atividades de *Listening* e *Speaking* da Unidade 5 (Imagen 2), do segundo volume da coleção, revela uma tentativa de integrar o desenvolvimento das habilidades linguísticas com temas culturais relevantes, como a biografia de uma personalidade conhecida e discussões sobre

mídia e televisão. No entanto, o nível de complexidade das atividades sugeridas pode não estar adequado ao nível de proficiência da maioria dos alunos da rede pública, especialmente daqueles que têm pouco ou nenhum contato com a língua inglesa fora do ambiente escolar.

Esse desafio se torna evidente na proposta de atividade de compreensão auditiva com uma executiva da área de mídia. Apesar da relevância do conteúdo, o material não especifica o nível de linguagem utilizado, nem oferece suporte prévio suficiente para que os estudantes possam compreender o que é dito. Além disso, observa-se a ausência de exposição a diferentes sotaques e variações linguísticas, o que vai de encontro às diretrizes da BNCC, que orienta a valorização da diversidade linguístico-cultural. Novamente, é essencial que o professor assuma um papel ativo na mediação dos conteúdos, realizando adaptações que tornem as atividades mais acessíveis e significativas para os alunos. Cabe ao docente ajustar os conteúdos para que estejam mais alinhados com a realidade dos alunos, facilitando o aprendizado e promovendo maior engajamento.

Essa necessidade de mediação docente não se limita às atividades de compreensão oral. Ela se estende também às propostas de produção oral, que, embora abordem temas relevantes como os hábitos midiáticos dos alunos, apresentam lacunas importantes no suporte linguístico oferecido. O material propõe perguntas abertas, mas não fornece frases úteis ou estratégias que auxiliem os estudantes na construção de respostas mais completas e seguras. Sem esse apoio, muitos alunos podem sentir-se inseguros, o que compromete sua participação ativa e limita o desenvolvimento da habilidade oral.

LISTENING AND SPEAKING

1 In pairs, ask and answer the following questions.

- Do you prefer to watch TV shows or Internet videos on your cell phone? Why?
- What do you usually watch?
- Do you think TV can be educational? Why (not)?

2 Listen to the beginning of a talk by Lauren Zalaznick, a respected TV executive. What is she talking about? Choose **a** or **b**.

- Popular videos on the Internet.
- Popular television shows.

3 Listen to the recording again and choose the items that are mentioned in it.

TIP

Ao ouvir o áudio, concentre-se nas informações que deseja e preste atenção às palavras-chave.

4 Listen to the recording once more and check your answers to **exercise 3**.

5 Lauren Zalaznick believes that television has a conscience, that is, it directly reflects "the moral, political, social and emotional need states of our nation". Do you agree with her? Why (not)?

Le@rning on the web

Para assistir à palestra de Lauren Zalaznick na íntegra, visite: [www.ted.com/talks/lauren_zalaznick/the_conscience_of_television](http://www.ted.com/talks/lauren_zalaznick_the_conscience_of_television) (Acesso em: 24 jun. 2022).

100

Imagen 2: Atividades de compreensão e produção oral – Ways – volume 2

Embora as propostas das unidades analisadas estejam alinhadas aos temas e gêneros textuais recomendados pela BNCC, os materiais apresentam limitações significativas no que diz respeito à condução do processo de ensino e à consideração do nível de proficiência real dos alunos da rede pública. A ausência de suporte linguístico eficaz, tanto para a compreensão quanto para a produção oral, pode contribuir para a desmotivação dos estudantes e restringir seu engajamento nas atividades propostas. Assim, uma oportunidade potencial de explorar o uso autêntico da língua inglesa em contextos significativos acaba se transformando em uma barreira, sobretudo para aqueles que estão em fase inicial de contato com o vocabulário e a estrutura da língua.

Por isso, é recomendado que o professor complemente os materiais didáticos com estratégias que tornem o conteúdo mais acessível e incentivem a participação ativa dos alunos. Algumas dessas estratégias incluem atividades preparatórias antes da escuta ou fala, uso de imagens para apresentar o vocabulário, exemplos de frases que os alunos podem usar e exercícios de produção oral com orientação do professor. Essas práticas ajudam os estudantes a desenvolver, de forma gradual, a competência comunicativa em língua inglesa.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões apresentadas ao longo deste trabalho evidenciam que, embora os materiais didáticos analisados sejam de excelente qualidade, ainda há lacunas significativas no tratamento da oralidade, especialmente no contexto da escola pública. A ausência de suporte linguístico adequado para atividades de compreensão e produção oral compromete o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes, que muitas vezes enfrentam dificuldades por não terem contato prévio com a língua inglesa fora do ambiente escolar. Nesse cenário, o papel do professor torna-se central, não apenas como mediador dos conteúdos, mas como agente que adapta e contextualiza as propostas didáticas, garantindo que elas sejam acessíveis e significativas para os alunos.

A experiência vivenciada por meio do PIBID reforça a importância de uma formação docente sensível às demandas reais da sala de aula, especialmente no que se refere ao ensino de línguas no contexto da escola pública. O contato direto com o ambiente escolar permite compreender os desafios enfrentados pelos professores e alunos, bem como a necessidade de práticas pedagógicas que valorizem a oralidade de forma efetiva. Este estudo, portanto, aponta para a necessidade de ampliar o olhar sobre os materiais didáticos e de investir em estratégias que favoreçam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem da língua inglesa.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- FRANCO, Claudio de Paiva. **Ways : English for life**. 6º ano : Ensino Fundamental: anos finais / Claudio de Paiva Franco, Kátia Cristina do Amaral Tavares. 1. ed.- São Paulo: FTD, 2022.
- FRANCO, Claudio de Paiva. **Ways : English for life**. 7º ano : Ensino Fundamental: anos finais / Claudio de Paiva Franco, Kátia Cristina do Amaral Tavares. 1. ed.- São Paulo: FTD, 2022.
- RICHARDS, J. C. **Communicative Language Teaching Today**. Cambridge University Press, 2006.
- HARMER, J. **The Practice of English Language Teaching**. 4th ed. Pearson, 2007. RICHARDS, J. C. Communicative Language Teaching Today. Cambridge University Press, 2006.